

EDUCAÇÃO PARA O SÉCULO XXI: As Competências Socioemocionais na Escola

PARA COMEÇO DE CONVERSA

No ano de 2015, a Secretaria da Educação do Estado da Bahia promoveu a I Eleição Geral de Líderes de Classe, prática comum nas escolas da Rede Estadual, que, a partir desse momento, ganha caráter institucional e é adotada em cronograma único para toda a Rede.

No ano de 2017, acontece a III Eleição e, junto com ela, novas possibilidades de diálogos e aprendizagens. Desse modo, são propostos três momentos formativos a serem realizados em cada unidade escolar, com os seguintes temas: a) EDUCAÇÃO PARA O SÉCULO XXI: As Competências Socioemocionais na Escola; b) CURTO E/OU COMPARTILHO: Educomunicação, Autoria e Empoderamento; c) O MUNDO, MINHA ALDEIA: Sociedade de Consumo X Sociedades Sustentáveis.

Para tal feito, serão disponibilizados textos base para cada temática, que seguirão a seguinte estrutura:

1. DO QUE ESTAMOS FALANDO, que tem por finalidade apresentar o tema e conceitos pertinentes para o entendimento do mesmo;
2. HOJE, NO MUNDO, objetiva apresentar como essa discussão está posta em outros países;
3. HOJE, NA BAHIA, aproximando do local, o que tem sido pensado e discutido no nosso estado;
4. PARA CONTINUAR A CONVERSA, uma indicação de livros, filmes, textos e/ou músicas.

D O QUE ESTAMOS FALANDO

Em março 2014 aconteceu em São Paulo o Fórum Internacional de Políticas Públicas – Educar para as competências do século 21. Realizado conjuntamente pelo **Ministério da Educação (MEC)**, pela **Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)** e pelo **Instituto Ayrton Senna (IAS)**, o Fórum reuniu líderes educacionais de todo o mundo para discutir como preparar as crianças e jovens para os desafios socioeconômicos do século 21.

A partir desse Fórum as competências socioemocionais (também chamadas de competências não cognitivas ou competências gerais) ganharam evidência no Brasil e passaram a desempenhar um papel considerável na promoção do sucesso individual e coletivo. É importante que se discuta sobre:

- Quais competências são importantes?
- Quais os mecanismos de formação e desenvolvimento das melhores práticas para promovê-las?
- Como as competências socioemocionais podem fortalecer políticas públicas e contextos de aprendizagem?
- Quais as estratégias para garantir uma abordagem plena e coerente para o desenvolvimento de competências socioemocionais?

Muitos trabalhos e teóricos apresentam a necessidade e importância de incluir nas ações pedagógicas e debates nos espaços educacionais o trabalho com as competências socioemocionais, a exemplo da Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), que recentemente publicou o Relatório de Monitoramento Global da Educação: “Educação para as pessoas e o planeta: criar futuros sustentáveis para todos”, onde ressalta a importância da educação tratar os propósitos social, moral e humanísticos.

O Ministério da Educação desde 2014 vem discutindo e construindo a Base Nacional Comum Curricular- BNCC, que é um documento de caráter

normativo define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidade da Educação Básica.

A BNCC apresenta que um dos propósitos que direcionam a educação brasileira é a formação humana integral e, assumindo esse propósito, com base nos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, traz um conjunto de dez competências gerais, que se dialogam e devem ser trabalhadas de forma transversal em todos os componentes curriculares da educação básica.

Temas como: Construção de uma sociedade solidária; resolver problemas; intervenção com base em conhecimentos; desenvolver o senso estético para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais; produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo; utilizar tecnologias digitais de forma crítica, reflexiva e ética; fazer escolhas alinhadas ao seu projeto de vida pessoal, profissional e social com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade; posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta; cuidar da saúde física e emocional; capacidade para lidar com elas e com a pressão do grupo; exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação; agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões, com base nos conhecimentos construídos na escola.

Assim, as competências socioemocionais foram postas como política pública educacional e tratadas como uma diretriz para a educação básica. Segundo a BNCC (2017), esse conjunto de competências explicita o compromisso da educação brasileira com a formação humana integral e com a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

HOJE, NO MUNDO

Diversos países no mundo já iniciaram trabalhos nos contextos educacionais com as competências socioemocionais e como políticas públicas, como a Austrália, Canadá e Finlândia.

Esses países incluíram competências como pensamento crítico e criativo; capacidade pessoal e social; compreensão intercultural; compreensão ética; pensamento crítico e interdisciplinar; criatividade; coragem; flexibilidade; habilidades sociais; comunicação efetiva: escuta, oralidade, questionamento, escrita, capacidade de tomar decisões éticas: princípios de honestidade, respeito, responsabilidade, resiliência: capacidade de enfrentar e superar adversidades e assumir riscos e diversos outros aspectos que fazem parte da matriz das competências socioemocionais desses países.

Existem outras maneiras de pensar e inserir as competências socioemocionais nos contextos educacionais. Vamos conhecer uma experiência no nosso estado?!

HOJE, NA BAHIA

Visando atender a essa necessidade e diretriz nacional, a Secretaria da Educação do Estado da Bahia incluiu no seu planejamento estratégico (2016 – 2018), como um objetivo estratégico, as competências socioemocionais.

A Superintendência de Política da Educação Básica – SUPED visando incluir as competências socioemocionais no currículo da educação básica da rede estadual de ensino da Bahia, e percebendo a necessidade de investir na formação integral do ser humano, a partir do despertar, construção e/ou desenvolvimento da suas dimensões socioemocionais, já iniciou o debate e ações de implementação.

Uma das ações foi a adesão a implementação do Núcleo de Investigações Avançadas sobre Consciência (NIAC), apresentada pela Fundação Ocidemnte que tem como premissa assegurar ao ente humano a integração do seu sentir, pensar e agir, concomitantemente, de forma a absorver o valor significativo e real das relações no dia-a-dia do viver e desenvolver as competências socioemocionais.

O NIAC tem trabalhado com cinco unidades escolares da rede estadual de educação no município de Salvador e tem como ponto de partida as abordagens acerca da Consciência como base para o desenvolvimento de competências socioemocionais.

Assim, é importante que todos vocês conheçam e discutam sobre a temática apresentada, contribuindo com a implementação no currículo e com debate na sua unidade escolar.

PARA CONTINUAR A CONVERSA

ABED, Anita Lilian Zuppo. **O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica.** São Paulo: 2014.

BARRETO, Maribel Oliveira. **O papel da Consciência em face dos desafios atuais da educação.** 1 edição. Salvador: Sathyarte, 2005.

_____. **Os ditames da consciência.** – Salvador: Sathyarte, 2009.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação, Brasília, 2017. Disponível em:

< http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>. Acesso em 20/04/2017, as 10h.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa.** Campinas, SP: Autores associados, 2011.

Portugal. Ministério da Saúde. Direção-Geral da Saúde. Manual para a Promoção de Competências Socioemocionais em meio escolar. Lisboa: DGS, 2016. 96 Pág.



SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO



Site: Educação para o século 21. Disponível em:

<<http://www.educacaosec21.org.br/foruminternacional2014/>. Acesso em 27/04/2017, as 17:44h

http://educacaosec21.org.br/wp-content/uploads/2013/07/COMPET%C3%80NCIAS-SOCIOEMOCIONAIS_MATERIAL-DE-DISCUSS%C3%80O_IAS_v2.pdf.

Acesso em: 25/04/2017, as 10:30h

Site: Porvir. Disponível em:

<<http://porvir.org/especiais/socioemocionais/>. Acesso em 26/04/2017, as 17:44h

ROHDEN, Humberto. **Educação do Homem Integral**. São Paulo: Martin Claret, 2007.

UNICEF. **Competências para a vida – Trilhando Caminhos de Cidadania**. Brasília, julho de 2012.

UNESCO. **RELATÓRIO DE MONITORAMENTO GLOBAL DA EDUCAÇÃO 2016: Educação para pessoas e o planeta: cria futuros sustentáveis para as pessoas..** 2016.